

Reze e espere, peça as graças e os dons do Espírito Santo



Um pequeno ponto luminoso percorre o interior da casa na Vila del Rey. Esta luz se aproxima de Raymundo, que ouve uma voz adulta lhe dizer: “Daqui a alguns dias voltarei a este mesmo local. Reze e espere; peça as graças e os dons do Espírito Santo”.

19 de julho de 1992

Chegamos ontem à noite de uma viagem ao Rio de Janeiro eu, minha esposa e meu filho, e resolvemos dormir em nossa casa na Vila del Rey.

Pela madrugada, acordei com um barulho na sala de televisão. Parecia que alguém, mais precisamente uma criança, cantava baixinho uma música longe e doce. Na hora pensei que por descuido pudesse ter deixado a televisão ligada. Imediatamente descii a escada que liga o quarto à sala de visitas, e percebi, ao passar pela sala de televisão, que havia nela uma fraca luminosidade, parecendo claridade de aparelho de TV ligado no

escuro. Instintivamente entrei na sala para desligar a TV, quando me deparei com uma pequena cena que me deixou perplexo.

Uma pequena luz dançava no ar, no meio da sala. Era portanto desta pequenina luz que vinha a claridade. Ela percorria todo o vão da pequena sala. Às vezes se tornava longa e comprida, às vezes chata, às vezes pequenina, um pequeno ponto de luz.

Eu fiquei paralisado olhando aquela cena e ouvindo sair dela uma melodia desconhecida, mas imensamente reconfortante. A voz infantil me deixava maravilhado, e não senti medo.

Pouco depois a luz se aproximou de mim. A melodia foi interrompida, e escutei uma voz adulta dizendo:

– Daqui a alguns dias voltarei a este mesmo local. Reze e espere; peça as graças e os dons do Espírito Santo.

Eu, sem força para me mover, lembrando das experiências anteriores, consegui perguntar:

– Quem está aí?

– Você saberá no tempo certo; por enquanto, reze e espere. Voltarei. Que os dons do Espírito Santo o envolvam e lhe proporcionem paz.

Em seguida a luz se apagou, e eu, como que despertando de um sonho, caí estirado no sofá, perplexo com tudo aquilo. E comecei a pensar. Será produto da minha imaginação? Não estarei cansado da viagem? Será alucinação? Isso não pode estar acontecendo comigo... O que fazer?... Resolvi então guardar segredo por algum tempo.

Referência: LOPES, Raymundo. Reze e espere, peça as graças e dons do Espírito Santo. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 15-16.